

Psicologia Clínica

Trabalho realizado por:

- Diva Rafael 12ºA nº15

Ano Lectivo: 2007/2008

Índice

Introdução	Pág.3
O que é a psicologia	Pág.4
O que é a psicologia clínica	Pág.5
Entrevista	Pág.7
Conclusão	Pág.9
Bibliografia	Pág.10

Introdução

Com este trabalho pretende-se demonstrar de uma maneira mais específica um ramo da Psicologia em pormenor, a Psicologia Clínica.

Este trabalho tem presente no seu desenvolvimento os seguintes conteúdos:

- O que é a Psicologia? (breve definição);
- O que é a Psicologia Clínica?
 - Que funções exerce e a sua utilidade para com os cidadãos;
- Entrevista a um Psicólogo Clínico
Dra. Maria João Brito

O que é a Psicologia? (breve definição)

A Psicologia tem sido definida de várias maneiras, dependendo das tendências dos pesquisadores no momento em que a definição foi formulada. Ela tem sido diferentemente definida como “o estudo da mente”, “o estudo do comportamento”, “o estudo da experiência humana” e “o estudo da vida mental”. É difícil elaborar uma definição que satisfaça a todos, embora possamos afirmar que ela compreende o estudo do comportamento e da experiência humana e animal, examinada de diferentes ângulos e sob uma variedade de técnicas, muitas das quais enfatizam a importância da evidência empírica como suporte da explicação teórica. O campo da psicologia é dividido, em geral um tanto arbitrariamente, em diferentes áreas, cada qual com seu estilo próprio.

Alguns adjetivos qualificativos do termo, como *desenvolvimental*, *social e comparativa*, referem-se a tipos específicos de objectos de estudo, com áreas mais novas sendo adicionadas à medida que o campo se expande, como a *psicologia ambiental*. Outros títulos, como *clínica*, *educacional*, *ocupacional*, referem-se a profissões psicológicas, enquanto o termo *psicologia aplicada* refere-se à orientação geral ao campo todo.



Fig.1 Símbolo da Psicologia

O que é a Psicologia Clínica?

É o ramo da psicologia que está interessado nos métodos obtidos da psicologia teórica e da experiência clínica a fim de dar assistência às pessoas com problemas na vida ou com dificuldades psicológicas. Durante os últimos 25 anos, a profissão mudou: de fornecer avaliações como as exigidas pelos psiquiatras para funcionar como terapeutas independentes. Os psicólogos clínicos podem fazer uso de uma série de técnicas, como: terapia cognitiva, terapia do comportamento, psicoterapia e terapia de família. As principais especialidades estão definidas em termos dos grupos de clientes, adultos em geral, crianças, limítrofes, neurologia e o idoso. Entretanto os psicólogos clínicos são cada vez mais encontrados nas comunidades de base ou actuando ao lado de profissionais da área médica e estão a começar a ser empregados na indústria.

As pessoas procuram um psicólogo clínico ou apenas um psicólogo, quando se sentem em baixo, ou seja, frustradas e confusas com as suas vidas.

Procuram ser ouvidas e compreendidas, procuram ajuda para que se possam compreender a si próprios.

Nas secções com o psicólogo, este, ajuda-as a encontrarem o equilíbrio perdido.



Fig.2 Consulta de Psicologia Clínica

O Psicólogo procura encarar a pessoa na situação em que esta se encontra. Partindo sempre do princípio de que cada ser humano é único, logo necessita de uma abordagem específica.

O Psicólogo é uma pessoa que tem como trabalho tentar compreender outra. Para que tal aconteça não recorre apenas a métodos e técnicas de que a psicologia dispõe.

O Psicólogo é ele próprio, por isso é que se diz que o que caracteriza a Psicologia Clínica é a interacção que se estabelece face psicólogo/paciente.

Para cada pessoa tem um quadro de vida diferente. Cabe ao psicólogo ajudar as pessoas a construir saídas alternativas pessoais.

Como se pode concluir o psicólogo clínico não tem nenhuma intervenção específica.

O que caracteriza a psicologia clínica, é uma abordagem e uma atitude particulares em que a pessoa é encarada como única. Daí a diversidade ser uma das características desta área da psicologia aplicada, não só ao nível das opções como das técnicas utilizadas.

Cabe ao psicólogo clínico compreender e apoiar o individuo quando este mais precisa em situações de sofrimento como por exemplo o stress, que tanto afecta os Portugueses; apoiar o indivíduo de modo que este consiga realizar planos (que procurem modificar a situação) ou então tornar a situação não tão negativa, modificando a maneira de ver o problema; desenvolver ideias de diagnóstico e intervenção terapêutica em centros sociais; organizar programas de reabilitação dirigidos a pessoas que sofre, devido a doenças mentais; intervir em situações onde seja necessário o Psicólogo tomar conta do assunto.

Por fim podemos concluir que o psicólogo clínico intervém em hospitais, centros de saúde, clínicas, estabelecimentos prisionais, escolas, instituições de assistência social, centro de reeducação e readaptação. Os psicólogos clínicos exercem também profissão liberal em consultórios e em clínicas.

Entrevista

Maria João Brito licenciou-se em Psicologia pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada, doutorou-se (em Psicologia Médica).

É professora de Psicologia Clínica e da Saúde na Universidade Lusófona de Lisboa.

Tem formação e experiência clínica em Terapia Familiar e Psicanálise e Psicologia Forense.



P: Boa Tarde. Gostaria de saber quais são os objectivos de intervenção do psicólogo clínico.

R: Boa Tarde, a psicologia clínica é um ramo da psicologia, ciência que estuda o comportamento humano e o funcionamento da mente. A psicologia clínica ocupa-se do desequilíbrio da perturbação do comportamento.

P. Que funções pode exercer um psicólogo clínico?

R: O Psicólogo Clínico exerce as funções que lhe são possíveis após a competência profissional que adquiriu.

P: Em que organizações pode intervir?

R: O psicólogo clínico pode intervir em hospitais, centros de saúde, clínicas, escolas, empresas etc... Ainda pode intervir em instituições de caridade de apoio e assistência social.

P: Quais são os problemas do quotidiano que justificam a intervenção do psicólogo clínico?

R: Como já disse anteriormente o psicólogo clínico trata do desequilíbrio da perturbação do comportamento, logo nos dias de hoje isso há muito por todo o País.

P: Quais são os principais métodos e técnicas usados na sua prática?

R: Depende da formação do psicólogo, não existe portanto, um método que seja comum a todos os meus colegas. Cada um, independentemente de onde estudou e com que estudou tem a sua maneira de agir.

P: Muito Obrigado. Foi muito esclarecedor.

R: Eu, é que agradeço.

Conclusão:

Bem com este trabalho aprendi bastante o que é, e para que serve a psicologia. Consegui desenvolver razoavelmente o tema embora sempre a caminhar para o lado da Psicologia Geral.

No entanto será possível dizer, que encontrei bastantes dificuldades principalmente para poder explicar o que era a psicologia Clínica e pelo facto de não encontrar informação suficiente na Internet ou até mesmo informação coerente. Pois encontrei muitas definições e nenhuma delas respondia totalmente a questão.

Quanto ao conteúdo penso que estará satisfatório pois tentei fazer o meu melhor embora por vezes se torne difícil.

Bibliografia:

Sites:

<http://www.bps.org.uk/careers/areas/clinical.cfm>

<http://zed.com.pt/1230%20-%20Psicologia%20Clinica.htm>

<http://www.cerebromente.org.br/n17/opinion/mind-brain.html>

Livros:

Stratton, Peter, e tal., Dicionário de psicologia, Thomson Pioneira, Brasil, 2006, pp.187-191